

Correio de Sergipe
11 de Setembro de 2013



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

CRIADORES DE GADO

Raimundo pede solução para crise que afeta pecuaristas

O deputado estadual Raimundo Vieira (PSL), o "Mundinho da Comase", pede solução para a crise que afetou os criadores de gado em Sergipe, enfrentando dificuldades para comercializar e abater os animais. O parlamentar disse que em todos os municípios de Sergipe há carência de abatedouros que facilitem o abate e a comercialização de carne. "Hoje existem dificuldades até para se vender o rebanho, porque não existe onde abater o gado", observou.

Os vendedores de animais e de carne bovina, explicou o parlamentar, sofrem dificuldades. Segundo ele, por trás dos problemas estão as grandes empresas que têm interesses em comercializar carne em Sergipe. "Não temos condições de concorrer

com criadores de gado do Mato Grosso, Pará, Goiás e Minas Gerais. O que acompanho hoje é que a carne congelada chega até de R\$98,00 a arroba e isso dificulta a vida dos criadores", observou. Mundinho da Comase disse que em Sergipe os criadores não conseguem abater o gado. "Na minha região não existe tradição de criar esse gado (nelore) de corte. No Sul e Centro-Sul está difícil, porque só fica gado de qualidade. A Friboi hoje coloca a carne congelada com preço de R\$98,00 e isso desvaloriza nosso gado", comentou. De acordo com o parlamentar, é preciso que os criadores se reúnam com o secretário de Agricultura e discutam o problema "que pode ficar pior no futuro". "Aracaju abate gado em Propriá, no Nutrial, que cobra

por gado mais de uma arroba do animal. A oferta de gado de outros estados é grande e está sufocando os pequenos criadores do Estado", disse.

O deputado Zeca da Silva disse que todo o Estado sofre com o problema. "O Ministério Público Estadual está tomando algumas medidas porque os criadores sofrem com a falta de abatedouros. Quando estava no cargo de secretário, fizemos reuniões e planejamento para que empresários se instalassem em algumas regiões para atender a demanda", destacou o parlamentar.

"Temos dificuldades em vender o boi. Os compradores são poucos agora. Na década de 80 vendíamos gado para Pernambuco e Rio Grande do Norte. Esses estados hoje recebem carne do

Maranhão. Temos que colocar esse assunto para ser discutido com os órgãos do governo porque vamos ficar na mão de uma única empresa do sul do país. A arroba está custando cerca de R\$ 100 e não se acha compradores", comentou o deputado Arnaldo Bispo. Segundo o deputado João Daniel, o tema tratado por Mundinho da Comase é importante. "É um problema de Sergipe e de vários estados. Conheço a questão dos abatedouros e temos apenas um abatedouro legalizado, que é privado. Os municípios estão arrumando sempre um jeitinho pra abater", disse o deputado, que apresentou uma sugestão. "O Estado deveria construir abatedouros regionais e formar consórcios ou cooperativas para administrá-los".